

# Parcerias para a Conservação da Vida Selvagem



## O que é o Dia Mundial da Vida Selvagem?

A 20 de dezembro de 2013, na sua 68ª sessão, a Assembleia-Geral das Nações Unidas (AGNU) proclamou **3 de março** como **Dia Mundial da Vida Selvagem** – o dia em que, em 1973, foi assinada a Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES). Esta data pretende celebrar e aumentar a consciencialização sobre os animais e plantas selvagens do mundo. A resolução da AGNU também designou o Secretariado da CITES como facilitador para a observância global deste dia especial para a vida selvagem, no calendário da ONU. O **Dia Mundial da Vida Selvagem (DMVS) tornou-se**, pois, **o evento** anual global **mais importante dedicado à vida selvagem**.

O DMVS celebra a beleza, a riqueza, a diversidade e a contribuição dos animais e das plantas selvagens para o nosso mundo e as nossas vidas. Serve para “**celebrar e aumentar a consciencialização sobre os animais e plantas selvagens do mundo**”. Deve comemorar o valor intrínseco da vida selvagem e das suas várias contribuições para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar humano, incluindo as ecológicas, genéticas, sociais, económicas, científicas, educativas, culturais, recreativas e estéticas.

Em todo o mundo, **as pessoas dependem da vida selvagem** e dos recursos baseados na biodiversidade para satisfazerem as suas necessidades, desde alimentos a combustível, medicamentos, habitação e roupas. Milhões de pessoas dependem da natureza como meio de subsistência e oportunidades económicas. Mas mais do que para as nossas necessidades, a natureza provou ser essencial também para a nossa saúde mental. Por isso, vamos comemorar!

Este ano, o tema é “**Parcerias para a Conservação da Vida Selvagem**”, o que permitirá celebrar todos os esforços de conservação, desde a escala intergovernamental até a escala local. Dentro deste tema, o dia foca-se em dois subtemas:

- **vida marinha e oceanos** – com cerca de 70% do nosso planeta coberto por água, o impacto da conservação marinha é incrivelmente importante; e
- **negócios e finanças** – globalmente, os esforços de conservação precisam de ser financiados e esse trabalho precisa de ser feito em colaboração com empresas – uma área que, no passado, era vista como exploradora e insustentável. Parcerias bem-sucedidas para a conservação devem encontrar formas de incluir as empresas se quisermos reverter a perda de biodiversidade.

O dia **3 de março de 2023** será uma data muito especial, pois também marcará o **50º aniversário da CITES**. Esta Convenção tem estado na ligação entre comércio e conservação, com as suas Partes Contratantes a trabalharem com o objetivo comum de garantirem a sustentabilidade de espécies ameaçadas. A CITES tem procurado construir parcerias e conciliar diferenças entre os grupos que são guiados e regidos pelos seus regulamentos. A nível nacional e local, essas parcerias têm sido essenciais em todos os países do mundo para colocar o foco na conservação de espécies e ecossistemas.

O tema “**Parcerias para a Conservação da Vida Selvagem**” proporcionará a oportunidade quer para destacar as pessoas que fazem a diferença, quer para celebrar a ponte que a CITES tem sido para formar essas parcerias, dando uma contribuição significativa para a sustentabilidade, a vida selvagem e a conservação da biodiversidade.

Nota: o texto atrás foi traduzido e adaptado para português a partir de <https://wildlifeday.org/en/about-us>

Para assinalar esta data, o Centro de Educação Ambiental Lançou um desafio aos mais novos: identificar e ilustrar espécies de fauna ou flora portuguesas ameaçadas.

Os trabalhos podem ser consultados em

<https://www.esposendeambiente.pt/index.php/layout/cen/123-esposende-ambiente/centro-de-educacao-ambiental/1207-trabalhos-desafio-9.html>

